



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO POR ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA

AUTOR PRINCIPAL: Samara Andreolla Lazaro

CO-AUTORES: Rafaela Riboli, Cassian Taparello

ORIENTADOR: Renato Sawazaki

UNIVERSIDADE: Hospital da Cidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A cavidade oral é sede de uma diversidade de patologias tanto de origem local como de manifestações sistêmicas. O cisto dentígero é o tipo mais comum de cisto odontogênico e se origina pela separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente incluso. A patogênese é incerta, mas acredita-se que ele se desenvolva pelo acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente. Embora esse cisto possa ser encontrado em pacientes com ampla variação etária, são mais frequentes em idades de 10 a 30 anos, e tem uma predileção por leucodermas do gênero masculino.

DESENVOLVIMENTO:

O presente caso clínico relata a exérese de um cisto dentígero em um paciente do gênero masculino, 64 anos, ex-fumante e etilista, diabético, hipertenso e com histórico de osteomielite em tibia. O mesmo compareceu ao Serviço de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca no Hospital Beneficente Dr. César Santos, queixando-se de um aumento de volume na região dos dentes anteriores superiores notado há 3 meses. Ao exame físico e tomográfico constatou-se um abaulamento da cortical vestibular e palatina na região anterior da maxila, de coloração rósea, superfície lisa, base séssil, consistência branda e dor a palpação. O procedimento de enucleação do cisto foi realizado no dia 11/12/2014, no Hospital da Cidade, sob anestesia geral, devido as complicações sistêmicas do paciente, nas seguintes etapas: punção aspirativa, divulsão e remoção do cisto, limpeza e sutura para manter os tecidos em posição. O material removido foi encaminhado para exame histopatológico. O paciente foi orientado para realizar corretamente a higiene oral e retornar para avaliação periódica com exames de imagem. A análise microscópica da peça cirúrgica, estabeleceu, em conjunto com os dados clínicos, o diagnóstico definitivo de Cisto Dentígero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Quando diagnosticado e tratado da maneira correta, o prognóstico para a maioria dos cistos dentígeros é excelente, com rara recidiva. Entretanto se o cisto não for removido completamente pode - apesar da baixa incidência - transformar-se em uma neoplasia maligna.

REFERÊNCIAS

NEVILLE, B. W. *Patologia oral & maxilofacial*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REGEZI, J.A. *Patologia bucal: correlações clinicopatológicas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SANTANA, N. M.; REBELLATO, N.L. B.; MACHADO, M. Â. N. *Divergências de Tratamento do Cisto Dentígero: Revisão Sistemática*. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.12, n.1, p. 85-92, jan./mar. 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



Figura 1 Aspecto da lesão intra-oral



Figura 2 Tomografia computadorizada